

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

grupoahora.net.br

Terça-feira, 12 abril 2022 | Ano 19 - Nº 3068 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Noz pecan do Vale

Empresa de Ilópolis está entre os destaques de evento internacional.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Código de Convivência

Governo de Lajeado e câmara podem debater novas "regras sociais".

CAMPEÃO DE COSPLAY

Conheça o paladino de Estrela

PÁGINA | 11



PAIXÃO DE CRISTO

Espetáculo bate recorde de público

MARCELO GRISA



Apresentação em **Imigrante** reuniu mais de 10 mil visitantes. Programação com presença de público foi retomada após três anos. Próxima edição está confirmada para 2023.

CADERNO | CIDADES

BAIRRO AMERICANO

Moradores cobram fim de excessos à noite

Associação comunitária cobra alteração na lei municipal para novas regras de conduta. Governo de Lajeado e autoridades de segurança iniciam operação integrada para conter som alto e tumultos em locais públicos.

PÁGINA | 9

REPASSE À EXPOVALE

Acil aguarda tramitação de auxílio na câmara

Entidade defende repasse de R\$ 280 mil do governo de Lajeado para melhorias no Parque do Imigrante. Vereador pediu mais tempo de análise. Projeto segue retido e fora da pauta da sessão de hoje.

PÁGINA | 3

ENTRE OS MELHORES DESTINOS

Região amplia presença no Mapa do Turismo Brasileiro

Das 35 cidades associadas à Amturvaes, 32 estão em catálogo nacional

O Vale do Taquari avança para se consolidar como um dos principais destinos turísticos do país. Em cerimônia ontem à noite em Estrela, associação representativa do setor entregou certificados para simbolizar o ingresso de mais nove municípios

no mapa do governo federal que relaciona os lugares mais estruturados para receber visitantes. Para obter o título, locais devem ter conselho municipal, plano de desenvolvimento e cadastro no Ministério do Turismo.

PÁGINA | 6

Semana Santa mobiliza piscicultores

FELIPE NEITZKE



VENDA DE PESCADO

Emater estima comercialização superior a 300 toneladas de peixe em mais de 350 pontos de venda na região. Feiras municipais e maior oferta nas propriedades devem movimentar cerca de R\$ 4,5 milhões.

PÁGINA | 7

políticacidania

Acil espera aprovação de recurso para a Expovale ainda em abril

Segundo entidade, repasse do município, de R\$ 280 mil, será aplicado em melhorias no Parque do Imigrante. Projeto segue retido por vereador para análise e não será votado hoje, enquanto auxílio à CDL está na pauta da sessão

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Principal feira do Vale do Taquari, a Expovale voltará a ser promovida após quatro anos. A edição conjunta com a Construmóvil, alusiva aos 100 anos da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), ocorrerá em novembro. Contudo, a liberação de recursos do município para a organização do evento causa divergências na câmara de vereadores.

Protocolado há quase um mês, projeto de lei que autoriza repasse de R\$ 280 mil à entidade teve sua votação adiada semana passada. Lorival Silveira (PP) pediu mais tempo para a discussão da concessão da verba, já que o evento ocorre somente no fim do ano. Ainda, modificações no texto original foram propostas por vereadores, com a inclusão de contrapartidas e prestação de contas.

O desejo da Acil é que o projeto seja aprovado ainda este mês. Conforme a presidente Graciela Black, o recurso disponibilizado será investido em melhorias no Parque do Imigrante, que abriga o evento. “Sem estrutura, não adianta. Precisamos fazer várias reformas e ajustes, como nos banheiros. O parque precisa de manutenção e, para grandes feiras, necessita mais

do que o básico”, explica. Graciela lembra que o evento movimenta a economia não apenas de Lajeado, mas de todo o Vale, e que gera negócios tanto para expositores quanto para as redes de hotéis, restaurantes e serviços. “Acompanho o fechamento da feira há 10 anos. Se for pensar em negócios gerados e prospectados, é muito dinheiro que circula. Isso é benéfico para o município”.

Papel do vereador

Autor do pedido de vistas, Silveira diz reconhecer a importância da Expovale e o serviço prestado pela Acil, mas que é necessário maior clareza em relação a destinação do recurso antes de votar o projeto. “Não apenas eu, mas outros vereadores também tem dúvi-

.....

Recursos liberados à Expovale

2008: **R\$ 90 mil**
2010: **R\$ 100 mil**
2012: **R\$ 114 mil**
2014: **R\$ 200 mil**
2016: **R\$ 218 mil**
2018: **R\$ 200 mil**

Fonte:
Arquivo Câmara de Vereadores

.....



ARQUIVO A HORA

Evento não é promovido desde 2018

das. Não vejo o porquê da pressa em votar logo”, comenta.

Conforme o vereador, pedir mais tempo para debater é um direito do vereador. Como se trata de um valor expressivo, espera saber como será aplicado antes de votar. “É bastante dinheiro. Só queremos saber o que estamos votando, para onde vai esse dinheiro e o que teremos de retorno”.

Reflexo na economia

Quem também que aguarda liberação de verba para promover eventos é a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que pleiteia R\$ 44,5 mil para a organização da Convenção CDL Lajeado, programada para 23 de junho. Em nota,

a entidade reiterou sua parceria com os poderes Legislativo e Executivo e destacou a importância do evento para o município.

“Além da atualização dos empresários e gestores para o crescimento dos negócios, lembramos que a programação tem reflexo na economia, pois traz pessoas de outras cidades e movimenta hotéis, serviços como transporte, gastronomia entre outros”, cita. Na última edição, em 2019, a convenção reuniu 800 pessoas. O projeto deve ser votado hoje.

Emendas apresentadas

Ao todo, três emendas foram acrescentadas ao projeto de lei da subvenção à Acil. Uma delas, de

autoria de Ana da Apama (MDB) sugere uma contrapartida por parte da entidade, para que promova uma campanha de arrecadação de alimentos para animais durante as feiras. Os donativos seriam entregues às organizações protetoras dos animais.

Outra emenda, de Carlos Ranzi (MDB), propõe a inclusão de um estande para o Poder Público na feira. Já Lorival Silveira e Sérgio Kniphoff (PT) assinam juntos emenda que pede à Acil uma prestação de contas após os eventos. Se houver lucro, a cedência da verba pública deveria ser devolvida ao município.

Nova regra não altera fiscalização de trânsito no Vale

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) consolidou no início do mês as normas de fiscalização por videomonitoramento. Para a região, no momento não há alterações no formato de autuação. Mesmo com as imagens das 213 câmeras em 265 quilômetros da BR-386 e o cercamento eletrônico dos municípios, a utilização dos vídeos depende de adequações.

No caso da rodovia federal sob concessão da CCR Viasul, o uso

das imagens na emissão de multas necessita de convênio com a PRF e sinalização por placas. O mesmo vale para os municípios, onde os equipamentos precisam ser espelhados na Brigada Militar e seguir critérios de orientação aos motoristas.

Conforme o secretário de Segurança de Lajeado, Paulo Locatelli, hoje são 48 câmeras de monitoramento na cidade, mas apenas 11 com sistema inteligente capaz de identificar placas. “Usar estes dispositivos para aplicar multas significa deixar isso claro à sociedade e mais investimentos em tecnolo-

gia. Acredito que vá demorar um pouco até que se possa fazer uso dessas imagens para autuação.”

Por outro lado, as imagens são consideradas fundamentais no combate ao crime. Ainda conforme Locatelli, o cercamento regional permite à polícia agir com maior eficiência. Na opinião do chefe da 4ª Delegacia da PRF, Paulo Reni, as câmeras são ferramentas para melhor compreender a dinâmica de acidentes e evitar crimes.

Reni deixa claro a impossibilidade momentânea de fazer autuações por meio das imagens geradas pela concessionária. O

chefe local da PRF também cita a falta de estrutura para monitorar em tempo integral a BR-386 por vídeo. Antes ainda, será necessário firmar convênio de fiscalização com a concessionária e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Resolução do Contran

A nova resolução em vigência desde o início do mês unifica outras regras que permitem a multa por

sistemas de vídeo. Na teoria, a modalidade já era prevista desde 1997 e considerada prova de infração desde 2013. O método também passou a ser usado em vias urbanas.

Para que as multas sejam aplicadas a autoridade ou o agente de trânsito precisam detectar a conduta de forma online e ao vivo por meio dos sistemas integrados. A resolução também determina que seja informada a modalidade de fiscalização no auto da infração. Outra adequação necessária para utilizar o cercamento eletrônico é a indicação por placas e integração dos sistemas com as forças policiais.

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Código de Convivência

A certeza de que as badernas não terminam após ações esporádicas dos órgãos de segurança exige movimentos inovadores. E os agentes públicos de Lajeado se movimentam neste sentido. Hoje, a principal proposta é criar um Código de Convivência do município, nos mesmos moldes de cidades como Porto Alegre e Pelotas, com ampla participação popular na formatação do plano. O objetivo é elencar regras para as áreas que mais impactam o nosso cotidiano. Entre essas, a poluição sonora e o consumo de bebidas alcoólicas em áreas públicas.

Em Porto Alegre, o governo municipal criou um Grupo de Trabalho para atuar exaustivamente na produção e análise das novas regras (e multas). Os encontros reuniram membros dos poderes Executivo e Legislativo, e também da sociedade civil organizada. Tudo por meio de uma série de audiências públicas, reuniões fechadas e muitas pesquisas nas ruas, clubes sociais, associações de moradores e afins. A



ideia é democratizar o debate para evitar futuros conflitos. Afinal, definir regras de convivência não é algo tão simples. Tampouco, consensual.

A ideia em solo lajeadense é criar uma espécie de guia para mediar relações de vizinhança e debater questões ligadas à segurança, cidadania, logradouros, lazer, transporte público, meio ambiente, saúde, infraestrutura, entre outros. Em outros pagos, as discussões avançaram sobre temas mais polêmicos, que tratam de questões

como o uso dos espaços públicos para religiosidade, poluição sonora, esmola, pichação e violência. É um assunto complexo, reforço, mas que precisa avançar. Sob o risco de seguirmos retroativos aos problemas comuns.

O debate ainda não chegou ao Legislativo. Mas, os vereadores precisam abraçar essa causa e chamar para a conversa os coletivos sociais, entidades civis representativas e, claro, o governo municipal. É hora de sermos proativos. Aliás, já passou da hora.

Futebol e política

O governo de Lajeado tem se destacado nas quatro linhas e utiliza o esporte para se aproximar das comunidades. No domingo, por exemplo, a “seleção” de futebol da prefeitura municipal encarou um selecionado de atletas do bairro Montanha. O resultado do jogo é o que menos importa. O que vale é a integração e aproximação entre agentes públicos e os pagadores de impostos. Isso resolve todas as mazelas daquela comunidade? É claro que não. Mas ajuda a humanizar a relação entre servidores e comunidade.



TIRO CURTO



- Secretária da Fazenda de Estrela, Elaine Strehl deve assumir um importante cargo na Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log). Inclusive, ela é cotada para assumir a presidência. A divulgação oficial ocorre na quinta-feira, às 10h.
- **Ex-prefeito de Estrela, ex-presidente da E-Log, e agora Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Rafael Mallmann (MDB) pode nomear alguns CCs para atuar ao lado dele na capital gaúcha. E o mais cotado é o ex-secretário da Fazenda de Estrela, Henrique Lagemann.**
- Uma das empresas contratadas pela CCR Viasul para as obras na BR-386 possui, por meio de representantes, uma balsa que fica abarcada junto à Marina do Vale, em Lajeado. As balsas são a nova febre dos apreciadores do nosso principal manancial. E essa proximidade entre a empresa e a comunidade é essencial para o bom andamento dos serviços públicos.
- **Aumentou o número de imóveis à venda ou para alugar no entorno da Univates. Com destaque para os apartamentos localizados na Av. Avelino Tallini, no ponto onde se concentra a baderna protagonizada pelos delinquentes sem juízo.**
- No próximo dia 24, o governo de Lajeado realiza audiência pública para debater a ampliação do bairro Montanha. E o assunto tende a se resolver sem maiores empecilhos.
- **Alguns pré-candidatos do Vale do Taquari já iniciaram as famosas “vaquinhas virtuais” para custear as respectivas campanhas.**
- Suplente de vereador em Lajeado, Sérgio Rambo (PT) substitui Sérgio Kniphoff (PT) na sessão plenária desta terça-feira. E o representante do bairro Olarias está bastante incomodado com as obras de ampliação da BR-386.
- **O debate sobre o corredor ecológico do Rio Taquari estava morno. E tudo indica que deve esquentar nos próximos dias. Aguardemos!**

Lelo de saída?

O governo de Estrela é cercado de mistérios e a insistente centralização do poder junto ao gabinete do prefeito dificulta ainda mais a compreensão dos fatos. Dito isso, poucos sabem o que realmente ocorre entre o gestor, Elmar Schneider (PTB), e o Secretário de Saúde, Celso Kaplan (PP), o popular “Lelo”, que é ex-prefeito de Imigrante. Na manhã de ontem, Lelo protocolou um pedido de exoneração, que ainda não foi analisado pelo chefe do Executivo. E a questão é: Lelo fica, ou Lelo sai?



Vamos pensar alto!

O Vale do Taquari tenta emplacar uma necessária agenda: a necessidade de eleger um deputado estadual da região. Mas, nada nos impede de sonhar mais alto e buscar, quem sabe, uma vaga no congresso nacional. Já tivemos deputados federais da região. Enio Bacci e Daniel Fontana são os exemplos. Mas nunca tivemos representantes genuínos no Senado Federal, por exemplo, e tampouco para governador. E eu pergunto: não seria momento de aproveitar a agenda para alçarmos voos mais audaciosos? Aliás, já existem movimentos incipientes.

A HORA BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



vidaambiente

Moradores pedem solução contra algazarras no Bairro Americano



JULIA DA CUNHA

Entre os pontos que geram críticas, está trecho da avenida Alberto Pasqualini

Alteração na lei municipal de perturbação de sossego é uma das exigências dos residentes do local

Júlia da Cunha
juliacarolina@grupoahora.net.br

LAJEADO

As aglomerações de jovens em espaços públicos, com som alto e consumo de bebidas alcoólicas, geram reclamações entre parte dos moradores do Bairro Americano. O grupo pede providências por parte do poder público.

Segundo o presidente da Associação de Moradores, Adair Hupenthal, existem três pontos que causam maiores problemas: a Avenida Alberto Pasqualini, a Praça João Zarth Sobrinho, conhecida como Praça do Papai Noel, e as margens da BR-386, em frente a um centro comercial.

Nos locais, existem placas indicando a proibição de poluição sonora porém, não são respeitadas. “Não adianta resolver o problema em um lugar. São necessárias medidas que coibam os excessos em toda a cidade”, afirma.

De acordo com ele, as aglomerações são constantes no bairro. “São locais que geram uma grande concentração de pessoas, causando muito lixo nas ruas”, aponta Hupenthal.

O que diz a lei

A lei municipal sobre o tema é de 2006 e proíbe perturbar o sossego e o bem-estar público com

ruídos, vibrações, sons excessivos ou incômodos de qualquer natureza, produzidos por qualquer forma, que contrariem os níveis máximos de intensidade.

Quem desobedecer a lei, seja pessoa física ou jurídica, está sujeito a receber notificação por escrito, ter o objeto causador do problema apreendido, ter o alvará de licença cassado e receber multa, que pode variar de R\$ 200, para as infrações leves, até R\$ 500, para as infrações gravíssimas.

Hupenthal diz que uma das sugestões da associação é o aumento da multa na legislação para, no mínimo, R\$ 5 mil.

O promotor Sérgio Diefenbach defende que não existe apenas uma solução para coibir os excessos. “Depende de cada ponto, de cada local do município”. Ele afirma que em alguns casos a presença policial pode ser intensificada, em outros apenas mais iluminação pública já pode ajudar.

De acordo com Diefenbach, as infrações não acontecem por causa da impunidade, o problema é na fiscalização e abordagem. “A questão do barulho noturno, em locais públicos, tem sido pouco flagrada e autuada”, salienta.

Além disso, o promotor fala que o comportamento das pessoas não irá mudar de uma hora para a outra, porém deve ser regado e controlado. “As pessoas têm que ter ciência dos limites e entender que, se passar deles, haverá consequências.”

Ele frisa ainda a importância do trabalho de inteligência policial, com agentes infiltrados em pontos específicos e posicionamento de câmeras em pontos estratégicos.

“Trabalhamos com evidências”

O secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin, afirma que as operações integradas, que reúnem diversos órgãos de segurança do município, como o Departamento de Trânsito, a Brigada Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Civil e a Polícia Rodoviária Federal, são feitas em diversos pontos do município.

“Nós trabalhamos com evidências, com os dados dos registros de ocorrências”, comenta Locatelli. Ele diz que as operações são concentradas onde o número de ocorrências é maior e por isso é importante o acionamento da Brigada Militar, para o registro.

Operação integrada

Órgãos de segurança pública efetuaram três operações de fiscalização, de sexta-feira, 8, a domingo, 10. As ações ocorreram nas avenidas Senador Alberto Pasqualini, Avelino Talini e Alberto Müller. Veja os números:

Estabelecimentos

fiscalizados: 8
Pessoas abordadas: **302**
Veículos abordados: 215
Autuações: **35**
Remoção de veículo: 1
Carteira de habilitação recolhida: **3**
Prisão por posse de entorpecentes: 1



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E COOPERATIVAS DA ALIMENTAÇÃO DE ESTRELA – TEUTÔNIA BOM RETIRO DO SUL - COLINAS – IMIGRANTE FAZENDA VILANOVA E WESTFÁLIA.
Reconhecido em 05-04-1974 CNPJ 87.245.395/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os trabalhadores (sócios e não sócios) nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação para uma Reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se nas seguintes datas, horários e locais, a saber:

18 de abril de 2022, em primeira convocação às 16:00 horas e em segunda e última convocação às 17:00 horas, tendo por local a sede do Sindicato, sito a Rua Coronel Müssnich, nº 701, Bairro Alto da Bronze, em Estrela/RS, para os trabalhadores vinculados às empresas localizadas em Estrela, Colinas e Imigrante;

20 de abril de 2022, em primeira convocação às 19:00 horas em segunda e última convocação às 20:00 horas, tendo por local a sede do Sindicato, sito Rua Evaldo Hilgemann, 300, Bairro Languiru - Teutônia/RS, para os trabalhadores vinculados às empresas localizadas nos municípios de Teutônia e Westfália

26 de abril de 2022, em primeira convocação às 14:00 horas, e em segunda e última convocação às 15:00 horas, tendo por local a sede do Sindicato, sito a Rua Reinaldo Noschang, nº 254 em Bom Retiro do Sul/RS, para os trabalhadores vinculados às empresas localizadas nos municípios de Bom Retiro do Sul e Fazenda Vilanova, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Análise e aprovação da pauta de reivindicações da categoria em relação às Datas-bases MAIO/JUNHO de 2022/2023;
- 2) Autorização à diretoria do Sindicato e à comissão de negociação da FIEICA (Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação RS) e CNTA (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins), para instaurar negociação coletiva de trabalho com os representantes patronais (sindicatos das categorias econômicas e/ou empresas), firmar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, apresentar protesto judicial, instaurar dissídio coletivo no caso de insucesso das tratativas prévias, contestar dissídio coletivo, e firmar acordos judiciais ou extra-judiciais, inclusive aditivos;
- 3) Deliberar sobre a autorização para desconto de importância ou percentual do salário, e seu repasse aos cofres do Sindicato, para fins de assistência social, educacional, cota negocial, cota de solidariedade e custeio.
- 4) Autorização para o Sindicato atuar como SUBSTITUTO PROCESSUAL dos integrantes da categoria, coletivo ou individual, nos termos dos dispositivos Constitucionais, assim como as Ações de Cumprimento;
- 5) Assuntos Gerais.

Estrela, 11 de abril de 2022. Pedro Mallmann – Presidente